

Bibliotheca Nacional
Lisboa



FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ANUNCIATÓRIAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 reis.
Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA
Administrador
BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, communicados e reclamaes 60 reis.
Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

Erros politicos

Não queremos incriminar adversarios politicos. Se o fizéssemos, falseariamos a historia da politica constitucional. Mas, devemos dizel-o sem ambages, poucos tecm sido os estadistas que não tenham desviado a politica do seu fim legitimo; por que esses raros que na direecção suprema dos negocios do Estado tecm dado provas inequivocas da sua boa vontade — esses mesmos — encontram amiude obstruccionistas em toda a parte.

Tal não seria se a escolha dos representantes do povo — dentre os quaes são afinal escolhidos os ministros d'Estado — recaisse de preferencia em homens independentes, o que raro acontece. E que a representação popular é ha muito uma ficção dentro do organismo constitucional.

Exageramos? Não.

O povo em poucos circulos escolhe o seu representante: nuns é-lhe imposto pelo partido dirigente, noutros pelo partido opposicionista d'accordo com o governo, e noutros, enfim, triumpho sempre um vulto, que, pelos seus serviços e pelas sympathias que tem grangeado, tem sempre certa candidatura. E, por excepção, e n'estes circulos que o povo escolhe... O povo? O povo não escolhe; o povo obedece servilmente aos homens que no circulo tem maior preponderancia: o casero vota com o senhorio, o creado com o amo, o jornaleiro com o proprietario que lhe proporciona trabalho, e, finalmente, o mutuario com o usurario, a quem deve dinheiro. Onde está, pois, a independencia do voto?

Na theoria, apenas.

E quaes são os homens independentes a quem é outhorgado o mandato popular?

Muito poucos. Alguns cursam ainda a Universidade, e já têm a promessa de uma cadeira de representação nacional e até mesmo de uma pasta. Que farão taes deputados ou taes ministros? Como deputados, não se desviarão do caminho das subserviencias; como ministros, estudarão, antes de tudo, a maneira mais commoda, e aparentemente honesta, de retribuirem os bons serviços que lhes foram dispensados, por que não podem ser estranhos, por que não devem ser ingratos a quem os collocou, a quem os guindou ás culminancias do poder.

E quem são os factores dessa decadencia politica, que na pratica tão amiude postergam o que as theorias constitucionaes têm de mais essencial, de mais valioso, para não dizer de mais seductor para crear adeptos, para a vigorisação do systema? Todos, grandes e pequenos, e é n'isso que se origina o obstruccionismo.

Recaia, embora a eleição n'um cidadão independente, que nada mais tenha em vista do que as prosperidades da Patria e as dos seus eleitores dentro dos limites da mais rigorosa equidade; recaia a escolha do ministro no homem mais honesto, que não queira escalar o poder para se locupletar, que não vá resolvido a transformar a sua pasta em meza de convidadinhos, em cornucopia de benesses, nem mesmo em cosinha economica; seja, embora, dominado pelas mais louvaveis intenções, é certo que, dada a actual orientação politica, não pôde ser indiferente á influencia de amigos dedicados, tendo de transigir muitas vezes com umas tantas impertinencias bem alheias ás suas

convicções, á sua norma de proceder como representante no parlamento, como collaborador das leis attinentes ao bom governo.

Isto com os homens independentes, que collocam em primeiro lugar os interesses da Patria. se, porém, o representante o não é do povo, mas da vontade de certos influentes, quando não sae das dobras da pasta d'um ministro, esse tal está sujeito ao choque produzido por todas as rodas da engrenagem da sua eleição. O mais simples regedor de parochia faz imposições que hão-de ser attendidas sob pena de se passar com... dois votos.

Diz-se amiude que o governo cria tribunecas, que o governo malharata tempo e dinheiro, que não ha detel-o n'essa febre de esbanjamentos, o que é uma triste verdade; mas o que não é menos verdade, e *dura veritas*, é que todos nós que soltamos estas declamações frequentes, se nos convidassem a arremear a primeira pedra...

Nos portos maritimos exige-se a construcção d'uma doca de abrigo, d'um alargamento da barra; pede-se a ligação d'uma cidade com outra por uma via ferrea; pede-se n'outra a construcção d'uma avenida, o alargamento d'uma praça, a abertura de ruas, de estradas; a creação de partidos municipaes, de escolas districtaes, etc., etc. e tudo isto é de muita importancia — de importancia vital — mas todos esses melhoramentos trazem consigo o agravamento das contribuições. E o que é mais, é que certos influentes exigem melhoramentos em terras onde estes são ás vezes dispensaveis, só para mostrarem a sua importancia, tudo em homenagem á sua vaidade! E, peor ainda, exige-se não raro a creação de certas tribunecas, que vão

mais tarde significar a unica vantagem de figurar nas despezas do orçamento do Estado, ou camarario, para empregar uns tantos apaniguados, cujo merito consiste em... não servirem para nada.

Ora d'estes novos encargos não se lembram os ministros de Estado: são-lhe exigidos em recompensa de serviços electoraes, exigencia de que é portador o deputado do circulo X ou do circulo Z.

E, o que é mais triste, é que quasi todos os homens de uma certa cotação politica tecm sido insensivelmente collidos n'essa rede varredoura de esbanjamentos, muitos dos quaes reconsideram agora que tem sido errado o caminho seguido ha sessenta annos! E para obviar a esses males, que se trabalha já afanosamente na creação de novos grupos politicos.

Não queremos por hoje fazer incidir o assumpto sobre as vantagens ou inconvenientes da tentativa; mas se se encontrar meio de avigorar o nosso systema politico, não se esqueça que a condição unica da sua vitalidade tem de obedecer a dous principios fundamentais: na escolha de representantes independentes, probos e illustrados, e firme resolução de se abandonar de vez a estulta mania de lhes conferir o mandato embralhado na bagagem d'umas tantas exigencias, como retribuição de serviços.

E nada de desanimos. A regeneração é possível; nem se diga que faltam homens; temol-os em todos os partidos, e ocioso seria indigital-os naquelle em que militamos.

A.

PEROLAS E DIAMANTES

Males de Anto

1

A arez n'uma aldeia

E, até, o Astronome, coitado! e o Zé dos Lodos Maudam coizas: sei lá... o que podem. E todos Mandam tambem saber «como vae o Menino...»
E, então, Carlota, bom Deus! é tal qual o sino Na noite a badalar as suas badaladas!
Põe-se a contar, carpindo, a minha doença ás criadas, Tudo o que eu digo, quanto faço, quanto quero:
— Olha, S^{ra} Julia, ás vezes, desespero...
Mas, eu quero-lhe tanto! ajudei-o a criar...
Em pequenino era tão bom de aturar...
E depois era tão alegre, tão esperto!
E então que lindo! era mesmo um cravo aberto!
Mas, hoje, é aquillo: tem os olhinhos amidos, Tão faltinho de côr, os cabellos compridos, E tosse tanta vez! já arqueia das costas...

Só falta vel-o deitadinho, de mãos postas!
E elle é tão bom, tem tão bons modos...

— Coitadinho!

— Olhe, S^{ra} Julia, nunca viu o linho
Que a gente deita ao Sol, quando é para seccar,
E que se põe assim a esticar a esticar?
Assim é o meu Menino...

— Ó S^{ra} Carlota

E se eu falasse á Anna Coruja, essa que bota As cartas? Foi talvez malzinho que lhe deu...
— Nunca foi assim: foi depois que se meteu A fumar, a beber e lá com as po'zias.
Aquillo para mim foram as companhias.
Vinha p'ra caza, á meia-noite, noite morta,
E eu fazia serção para lhe abrir a porta.
E nunca ia á licção, ficava sempre mal
Nos seus exames, escrevia no jornal;
E o Pae (que ó um santo, como ha poucos) que não via Nem vê mais nada, então nunca o reprehendia
Com medo de o affligir... mas depois, quando estava Mettido á noite, só, no seu quarto... acismava.
— O Povo diz por hi que foi paizão que trouxe Lá dos estudos, de Coimbra...

— Antes fasso,

Porque o remedio estava, alli, na Igreja... Adei...
— Mas se a menina não quizesse... eu sei, eu sei...
— S^{ra} Julia! Não havia de querer!
Não que elle é mesmo alguém hi para se perder,
Para deitar á rua: um senhor tão prendado!
Depois, está aqui está quasi formado...

Ai valha-me, Jezus! eu perceo a ideia, faço A minha perdição... As vezes, ergue o braço E vae por hi fóra, por todas essas salas,
A prégar, a prégar, e tem mesmo umas fallas
Que não enxergo bem, mas que fazem tremer:
Hontem, á noite, quando se ia a recolher,
(Quando faz lindo luar, quer deitar-se som vela)
Entrou na alcova, eu tinha ainda aberta a janella,
E diz-me, assim, tão mau: «pra que veio entornar
Agoa no quarto? » e vae-se a vêr... era o luar!
E quando foi para chamar o cirurgião?
Jezus! quanto custou! (Que não, que não, que não!)
Não tinha fé nenhuma «em um doutor humano»
Que só a tinha no Sr. Dr. Oceano.

(Continúa).

(Do «Só»).

Antonio Nobre.

CORREIO DAS SALAS

Regressou a esta villa, na quinta-feira passada, vinda de Lourdes, a ex.^{ma} sr.^a D. Leonor Paes de Sequeira, virtuosa esposa do ex.^{mo} sr. commendador Teixeira de Sequeira, metretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Tem experimentado sensiveis melhoras, podendo julgar-se livre de perigo, o menino Luiz, filho predilecto do ex.^{mo} Delegado do Procurador Regio, n'esta comarca. Folgamos immenso podermos dar esta noticia e que a convalescença seja rapida como a desejam os seus queridos paes.

Providencias

Pedem-se providencias urgentes ao digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, pelo pouco escrupulo e desleixo na entrega d'este jornal aos nossos assignantes das povoações rurales, que continuamente fazem as suas reclamações para esta redacção, attribuindo-nos negligencia e descuido na remessa, quando só cabe, a nosso vêr aos encarregados das caixas postaes das freguezias, a maior parte, taberneiros, que se aproveitam da leitura e do papel para embulhar generos do estabelecimento, não se importando que estes sejam entregues aos destinatarios que pagam as suas assignaturas, e nos vêm apresentar a responsabilidade d'estes abusos, resultando sérios prejuizos para a redacção, suspendendo assignaturas alguns dos nossos subscriptores, taes como: o sr. José Joaquim Lopes Carvalho, da freguezia do Godinhacos, e ainda outros, além dos extravios de correspondencias que nos tem sido dirigidas para a publicação no nosso semanario, mas que não temos tido o prazer de receber.

Compete, pois, ao sr. Abrahão de Menezes, cavalheiro que reputamos muito sério, pôr dique no relaxamento dos seus subalternos, fazendo-lhes vêr as penalidades indicadas no regulamento dos correios.

Assim o esperamos.

Memorandum para Maio

Durante o mez, em dia fixado pelo governador civil, de accordo com o engenheiro encarregado da circumscripção mineira respectiva, a junta de avaliação provisoria do imposto de minas reunir-se-á no governo civil, a fim de proceder á organisação do inappa provisoria do mesmo imposto.

No dia 1, terminou o prazo para recorrer das decisões do juiz de direito sobre o recenseamento eleitoral.

Até ao dia 15, os administradores do concelho remetterão, com a sua informação, ao governador civil, os orçamentos ordinarios das irmandades, confrarias, corporações ou institutos de piedade ou beneficencia que tiverem recebido dos presidentes das respectivas mezas.

Desde o dia 2 até 20, serão remettidos officialmente para a relação do districto, sendo por esta decididos, os recursos eleitoraes interpostos das decisões dos juizes de direito.

Desde o dia 21 até 25, poderá recorrer-se das decisões da Relação, sobre recenseamento eleitoral, para o Supremo Tribunal de Justiça.

Desde o dia 25, serão apresentados nos lyceus os requerimentos de exame de instrução secundaria para os alumnos do periodo transitorio.

Desde o dia 26 do Maio até 9 de Junho, serão officialmente remettidos para o mesmo tribunal, e por esto julgados, os recursos interpostos das decisões das Relações sobre o recenseamento eleitoral.

Até 31, o juiz de direito da comarca resolverá as reclamações sobre o recenseamento militar; e das sentenças mandará cópias ás commissões de recenseamento, que as deverão intimar, no prazo de dez dias, ás partes interessadas, notá-las no livro e publicar-as por editaes; serão relaxados os conhecimentos da contribuição predial e industrial, que, divididos em prestações, não tenham sido pagos.

Festividade

No proximo domingo, 2 de junho, realisa-se na igreja parochial da Loureira, uma grande festividade em honra da Santissima Virgim, a qual constará de missa cantada a grande instrumental e exposição do SS. Sacramento. Ao Evangelho subirá ao pulpito um eloquente orador sagrado.

Pelas quatro horas da tarde «Te-Deum», sahindo em seguida uma solenne procissão com um coro de virgens e anjinhos ricamente vestidos, tocando a banda de musica de Conciheiro.

Esta festividade é feita a expensas do nosso prezado assignante, sr. Luiz de Barros, recém-chegado do Pará.

SEMPRE . . .

A ex.^{ma} sr.^a D. Isabel Acora Pinheiro

Sempre, sempre a tua imagem,
O teu rosto seductor!
A meiga expressão dos olhos,
Que só me fallam d'amôr!
Vejo-te em sonhos, de nouto
E do dia em cada flôr!

Visão celeste, formosa,
Anjo de maga ternura
Não me abandones na vida
Faz-me sentir a ventura
Um momento só, depois...
Embora venha a amargura!

Oh! bem vêes como se ateiam
As chamas desta paixão!
Como, por ti, pulsa sempre
Agitado o coração!
Como est'alma vive em crenças
C'um teu sorriso, visão!

Não desfolhas a flôr d'alma,
A quem sempre te ha-de amar...
Dá-lho, sim, o fresco orvalho,
Que dimana um teu olhar!
É sempre, sempre viçosa
Pobre ôr ha-de med'ar!

Oh! sempre, sempre o teu rosto
Um teu olhar seductor!
Venha guiar-me na senda,
Em que os espinhos cobre a flôr!
Venha inspirar-me estes cantos,
Todas teus, anjo d'amor.

Braga Xico Pinheiro Araujo,
(Do «Os meus cantos»)

Trovada

Na terça-feira ultima, uma forte trovada que pairou sobre a freguezia de S. Pedro do Valhom, d'este concelho, causou enormes prejuizos aos proprietarios e lavradores d'aquella freguezia, desenvolvendo-se com chuvas torrenciacas que fizeram abundantes enxurradas, sendo cobertos d'agua os baixos das casas, por tal maneira que muitas familias tiveram de as abandonar pela quantidade das aguas que se elevaram á altura das camas, tendo de pernoitar nas varandas e sitios mais elevados das suas viveddas.

Os campos sementados de milho e centeio, ficaram cobertos de granizo, talvez a um metro de altura, destruindo todos os fructos existentes, não só os do chão como os do ar — vinho e azeite. São calculados os prejuizos em 4:000000 réis, isto só n'aquella freguezia, onde carregou fortemente o temporal.

Partidas

Partiram para a capital, quinta-feira ultima, para os concursos de escrivães de direito os nossos bons amigos, srs. Augusto Feyer, digno escrivão de direito, interino, n'esta comarca, Alberto Lopes Guimarães digno amanuense da camara municipal, e Gonçalves d'Araujo, intelligente solicitador nos auditorios d'este juizo.

Mil felicidades e que regressem breve.

Torneio

Realisa-se no dia 2 do proximo mez de junho, em S. João da Ponte, (Praça de Touros), um grande torneio extraordinario do Club de Caçadores de Braga, sendo o seu producto para fazer face ás despesas da carreira de tiro.

Já se acham inscriptos muitos atiradores dos Clubs de caçadores de Braga e Famalicão, e tambem se vão inscrever do Club de Villa Verde. Espera-se numerosa concorrencia para abrilhantar estes exercicios venatorios.

Lembrança

Pedimos á ex.^{ma} camara municipal d'este concelho, para que lembre aos seus officiaes o cuidado que devem ter com essas pobres arvores do Campo da Feira, verdadeiramente abandonadas sem ninguem lhe votar uma mão-sinha, para as indireitar, nem um pausinho para as encostar e livrar do aleijão, principalmente n'aquellas que se acham sem resguardo e que despertam o appetite do rapazio para as cortar de vez.

Os officiaes são trabalhadores, limpinhos e arranjadinhos, é só lembrar-lh'o.

Desastre

No concelho de Arouca, deu-se no sabbado passado uma lamentavel desgraça entre dois rapazes, um de 16 e outro de 18 annos, que se combinaram ir á caça das rolas: avistada uma, ambos

se aproximaram d'ella e fizeram pontaria, mas com tamanha precipitação que, sendo disparados os dois tiros simultaneamente, teve o primeiro a infelicidade de alvejar o companheiro com toda a carga da espingarda, produzindo-lhe morte instantanea.

Bom seria que as auctoridades competentes fiscalisassem melhor o tempo defeso da caça, porque talvez se evitasse este triste acontecimento.

Conselho

Casou ha dias, em segundas nupcias, em Villa de Rei, o sr. Bernardo Heitor de Deus, rico proprietario d'aquella concelho, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amelia de Oliveira Neves, filha do sr. João Henriques das Neves, abastado proprietario e industrial naquella villa.

Aos novos conjuges desejamos longas e prosperas venturas.

Arrematação

Na repartição de Fazenda do districto, perante o governo civil, no dia 8 de junho proximo, ao meio dia, tem de ser arrematadas, com o abatimento de 70 p. c. diversos fóros, impostos em diversas propriedades situadas na freguezia de Moz; e com 80 p. c. diversos fóros impostos em propriedades situadas nas freguezias de Gomide, Moz, S. Miguel do Prado, Conciheiro e Athães, d'este concelho.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regalados, os cereaes regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16',882	540
Dito amarello		520
Centeio		550
Milho alvo		720
Feijão branco		18200
Dito amarello		960
Dito fradinho		640
Painço		750
Batatas		600
Azeite, almude		55000
Ovos, 5 pur.		40

LIVROS & JORNAES

As Duas Irmãs

A Vingança de Mulher

Achamos de receber o quinto e sexto 2.^o episodio das «Aventuras Parisienses» por Pierre Sales que tanto tem agradado ao publico francez, pelas scenas não só moraes mas tambem vivas e palpantes com que o auctor descreve a sociedade parisiense.

Não desconhecem os nossos leitores que os romances publicados pela Antiga Casa Bertrand são sempre bem aceitos, não só pela sua boa escolha, como pela nitidez da impressão.

A publicação é feita em fasciculos semanales de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante volume br. de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa a cores, que é o brinde offerecido pela Empreza a todos os assignantes.

A Antiga Casa Bertrand tem agentes em quasi todas as terras do reino, e depositos nas seguintes localidades: PORTO, Centro de Assignaturas, do sr. Arnaldo José Soares; BRAGA, livraria dos srs. Cruz & C.^a; COIMBRA, livraria do sr. Moura Marques.

Historia Geral dos Jesuitas

Temos recebido os fasciculos ultimamente publicados d'esta obra do sr. Lino de Assumpção, editada pela incansavel Empreza da Historia de Portugal.

A obra deve compôr-se de um volume de mais de seiscentas paginas nos fasciculos semanais de 16 paginas por 60 réis, ou aos tomos mensaes de 80 paginas por 300 réis.

Sédo da Empreza, *Livraria Moderna*, rua Augusta, 95, Lisboa.

Historia da revolta do Porto

Sahi o 10.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se esta assigna-

lando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

No 2.º tomo que temos presente, annuncia-se para breve uma nova publicação, da mesma empreza — «A Revolta do Porto, pela photographia».

Contribuição de Registo

A «Bibliotheca Popular de Legislação» com séde na rua d'Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, approved por decreto de 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação na Folha Official, seguida do ptertorio alphanetico. — Preço 200 réis franco de porte.

Luctas d'Amor

Publicaram-se as cadernetas n.º 23 a 25, d'este romance de Maxime Valoris, autor do notavel romance «O Filho de Deus».

Os srs. Belem & C.º, editores, são muito escrupulosos na escolha dos romances que publicam, e que se manifesta pela boa acceitação que tem tido as publicados por estes editores e que já formam uma importante bibliotheca.

Historia Socialista

Recebemos o quarto tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuna francez

está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanais, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o bue é haratissimo attento a belleza da edição.

Moda Illustrada

Recebemos o n.º 643 d'este excellente jornal de modas, que é dirigido pela illustre escriptora D. Virginia da Fonseca, e editada pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interresantissimo.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o crédor Joaquim Baptista Cerqueira, auzente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para deduzirem os seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Joaquina Soares, viuva, moradora que foi no lugar de Araujo, freguezia ede Turiz

Villa Verde, 20 de Maio de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
1340) *Teixeira de Sequeira*.

O escrivão,
Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 2 de proximo mez de junho, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Luiza Candida do Espirito Santo, moradora que foi no lugar do Pinheiro, da freguezia d'Athães, entra pela segunda vez em praça por na primeira não ter lançador o predio seguinte:

Uma morada de casas terreas e eido junto, compondo-se de dous comoros de terra de lavradio e vidonho com arvores de fructo, situado no lugar do Borro, freguezia d'Alhães, por metade do seu valor em sessenta e oito mil réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 15 de Maio de 1901.

1339) Verifiquei,

O juiz de direito,

Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 2 do proximo mez de Junho, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, por 10 horas da manhã, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Antonio Joaquim Martins, morador que foi na freguezia d'Aboim d'esta comarca, para pagamento do passivo, custas e sellos do inventario, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, ficando porém, toda a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante, os bens seguintes:

Leira de Caboucos, ou campo de Caboucos, terra culta, com agua de lima e rega, no sitio assim chamado, freguezia d'Aboim, avaliada em 35\$000 réis

Leira ou campo do Prado, terra culta com agua de lima e rega, no sitio do mesmo nome, freguezia d'Aboim, avaliado em 40\$000 réis.

Leira da Horta do Outeiral, composta de dous valos, terra culta, no lugar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliada em 4\$000 réis.

Uma morada de casas da vivenda, que se compõe apenas d'uma cosinha terrea, no lugar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliada em 30\$000 réis.

Leira do Val-da-Froiça, de lavradio no sitio d'este nome, freguezia d'Aboim, avaliada em 18\$000 réis.

Leira da Cerca, de lavradio, matta e lenha, no sitio do mesmo nome, freguezia d'Aboim, avaliada em 10\$000 rs.

Leiras das Poças do Monte, de lavradio com agua de lima e rega, e uma córte, no cimo, circuitada sobre si, no lugar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliadas em 100\$000 réis.

Leira da Cerca de Dentro, de lavradio, circuitada sobre si, no lugar da Martinga, freguezia d'Aboim, avaliada em 110\$000 réis.

Leira do Val da Froiça, para o lado do poente, de lavradio e vidonho, no lugar assim chamado, freguezia de Aboim, avaliada em 30\$000 réis.

Leira do Val da Froiça, no sitio assim chamado, freguezia d'Aboim, para o lado do nascente, de lavradio e vidonho, avaliada em 80\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde, 10 de Maio de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
1336) *Teixeira de Sequeira*.

O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Escriptorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga, Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57 — BRAGA.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana | Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos jexemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA REVOLTA DO PORTO

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos cultos mais notaveis do movimento

Assigna-se nos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oostgala», rua dos Donadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 135, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.